

Medicina Veterinária

Ostectomia da cabeça e colo femoral como abordagem terapêutica da necrose asséptica em cão: relato de caso

Lívia Rezende de Oliveira - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Antonio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – antonio.neto21@estu

João Bosco Costa Coelho - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – coelhojbosco@gmail.com

Cinthia Silveira Marques - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – cinthia.marques1@estudante.ufla.br

Luiza Fernandes de Sousa - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular, Orientador - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - lalmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A necrose asséptica da cabeça do fêmur (NACF), ou doença de Legg-Calvé-Perthes, é incomum em cães e possui origem pouco esclarecida. Está associada a fatores como compressão vascular, alterações anatômicas na articulação, pressão intracapsular e predisposição genética. Ocorre principalmente em cães jovens e de pequeno porte, causando dor, claudicação, encurtamento do membro e hipotrofia muscular. Este trabalho tem o objetivo de descrever a técnica cirúrgica como abordagem terapêutica empregada em um canino, macho, de 1 ano e 4 meses, pesando 2,5 kg, que foi diagnosticado com NACF unilateral esquerda. O diagnóstico foi baseado no histórico e nos achados aos exames ortopédicos e radiográficos. A cirurgia consistiu em incisão curvilínea craniolateral ao trocânter maior do fêmur esquerdo, que se estendeu da crista ilíaca até a porção cranial proximal do fêmur. Realizou-se incisão da fáscia superficial seguida por incisão na aponeurose dos músculos tensor da fáscia lata e glúteo superficial. Rebateu-se proximalmente o músculo glúteo médio e realizou-se incisão parcial do tendão do músculo glúteo profundo. Realizou-se incisão da cápsula articular coxofemoral, a qual foi estendida na origem do músculo vasto lateral para melhor visualização da extremidade proximal do fêmur. Seguiu-se com a determinação da linha de osteotomia, se estendendo da porção de junção entre o trocânter maior e o início do colo do fêmur, até a região do colo do fêmur imediatamente proximal ao trocânter menor, garantindo que não restasse fragmento ósseo do colo femoral em contato com o acetábulo. Realizou-se a osteotomia com osteótomo e martelo. Verificou-se a ausência de fragmentos ósseos e de crepitação articular. Seguiu-se para aposição individual dos músculos afastados e tendões incisados. O fechamento foi realizado em camadas, com realização de miorrafia em padrão locking loop nos tendões dos músculos glúteo profundo e vasto lateral utilizando fio cirúrgico absorvível caprofyl 3-0, seguida pela sutura dos demais grupos musculares em padrão simples contínuo com o mesmo fio, sutura subcutânea em padrão simples contínuo com caprofyl 2-0 e dermorrafia em padrão wolff/"U" horizontal contínuo com fio de nylon 3-0. A artroplastia de excisão da cabeça e colo femoral possibilitou a formação de uma pseudoartrose entre o fêmur e o acetábulo, promovendo conforto e retorno da função ao membro. O paciente apresentou recuperação completa da NACF, evidenciando o sucesso da técnica empregada.

Palavras-Chave: artroplastia, exérese de cabeça e colo femoral, articulação coxofemoral.

Instituição de Fomento: Univesidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/XXW_4zuK3IU

Sessão: 4

Número pôster: 159

Identificador deste resumo: 6549-19-5920

novembro de 2025